

**VIVER DO LONGE:
TRADUÇÃO COMO CORRESPONDÊNCIA
Marcia SÁ CAVALCANTE SCHUBACK**

Este ensaio toma o movimento da correspondência, da troca epistolar, como um modelo para descrever o gesto tradutor. Busca dar a ver o traduzir, sobretudo o traduzir poético, não como traslado de uma situação no espaço e no tempo para outra, não como comunicação possível ou impossível entre vasos distintos e distantes, mas antes como *movimento verbal* — movimento que, como aquele das cartas, expõe envios e chegadas, esperas e precipitações, demoras e abandonos, memórias e esquecimentos. Vista assim, a tradução se expõe como correspondência ao que *chega* e não ao que *é*.

Palavras-chave: tradução, correspondência, literatura

**LIVING BY THE FAR AWAY:
TRANSLATION AS CORRESPONDENCE**

This essay takes the movement of letter-writing as a model to describe the translator's gesture. It seeks to render translation, especially poetic translation, not as the transference in space and time of a situation to another, not as possible or impossible communication between different and distant vessels, but rather as verbal movement — a sort of movement which, much like that of the letters, exposes the dynamics of sending and receiving, waiting and hastening, delaying and abandoning, remembering and forgetting. Thus seen, translation is correspondence to what arrives, not to what is.

Keywords: translation, correspondence, literature

**VILÉM FLUSSER: FILOSOFIA DO EXÍLIO E LEITURA
DE UM PAÍS CHAMADO BRASIL
Márcio SELIGMANN-SILVA**

O artigo destaca um verdadeiro culto da figura da “ponte” na obra de Flusser e interpreta seu projeto intelectual como um “pontificado” que se estende sobre a linguagem. Flusser, o grande comunicólogo, é descrito como sendo antes de mais nada um tradutor, *Über-Setzer*, e teórico da tradução, um analista e projetista de “pontes”. O texto apresenta uma leitura crítica de seu ensaio *Fenomenologia do Brasileiro. Em busca de um Novo Homem*.

Palavras-chave: Vilém Flusser; tradução; filosofia do exílio; judaísmo.

**VILÉM FLUSSER: PHILOSOPHY OF EXILE AND A READING OF
A COUNTRY CALLED BRAZIL**

*The article shows what can be called a veneration of the "bridges" in the work of V. Flusser. It interprets his intellectual Project as a "pontificate" that has reflects also in his conception of language. Flusser, the great theoretician of communication, is portrayed as a translator, Über-Setzer, and as a translation theoretician as well as a "bridge" builder. The essay contains an analysis of his work *Fenomenologia do Brasileiro. Em busca de um Novo Homem*.*

Keywords: Vilém Flusser; translation; philosophy of exile; Judaism.

VARIAÇÕES SOBRE UM ENCONTRO: JACQUES DERRIDA E ABDELKEBIR (SE) COR-RESPONDEM

Maria Angélica DEÂNGELI

O objetivo deste trabalho é apresentar alguns aspectos do diálogo entre o filósofo franco-magrebino Jacques Derrida e o escritor, poeta e também filósofo marroquino Abdelkebir Khatibi. Tal diálogo será marcado pelas discussões sobre o passado colonial do Magrebe, mais precisamente, da Argélia, do Marrocos e da Tunísia, sobre a imposição da língua francesa nos territórios colonizados e a inevitável questão da “língua do outro”. Abordará a problemática da tradução segundo o pensamento de Derrida e de Khatibi e, também, o que se constitui numa espécie de “correspondência de amizade” entre esses dois pensadores.

Palavras-chave: Jacques Derrida, Abdelkebir Khatibi, amizade, tradução

VARIATIONS AUTOUR D’UNE RENCONTRE: JACQUES DERRIDA ET ABDELKEBIR KHATIBI (SE) COR-RESPONDENT

Résumé: L’objectif de ce travail est de présenter le dialogue entre le philosophe franco-maghrébin Jacques Derrida et l’écrivain, poète et philosophe marocain Abdelkebir Khatibi. Ce dialogue sera marqué par les discussions autour du passé colonial du Maghreb, plus précisément en ce qui concerne l’Algérie, le Maroc et la Tunisie, de l’imposition de la langue française dans les territoires colonisés et de l’inévitable question sur «la langue de l’autre». Il parlera aussi de la problématique de la traduction selon la pensée de Derrida et Khatibi et annoncera encore ce qui s’est constitué comme une sorte de «correspondance d’amitié» entre ces penseurs.

Mots-clés: Jacques Derrida, Abdelkebir Khatibi, amitié, traduction

A CORRESPONDÊNCIA DE CHARLES BAUDELAIRE: PISTAS PARA SUA POÉTICA DO TRADUZIR

Álvaro FALEIROS

Charles Baudelaire foi um importante tradutor de literatura inglesa na França. Conhecido sobretudo por suas traduções de Edgard Allan Poe, Baudelaire traduziu também De Quincey. Baudelaire, entretanto, não chegou a desenvolver uma poética do traduzir, deixando apenas algumas pistas de sua postura tradutória, sobretudo em sua correspondência. Neste artigo, visa-se refletir sobre a poética da tradução baudelaireana a partir de sua correspondência.

Palavras-chave: Baudelaire, Poe, De Quincey, tradução, correspondência.

LA CORRESPONDANCE DE CHARLES BAUDELAIRE: TRACES DE SA POÉTIQUE DU TRADUIRE

Baudelaire fut un important traducteur de littérature anglaise en France. Connus surtout par ses traductions d’Edgard Poe, Baudelaire a aussi traduit De Quincey. Cependant Baudelaire n’a pas élaboré une poétique du traduire. En effet, il n’a laissé que des traces de sa posture traductive surtout dans sa correspondance. Le but de cet article est de réfléchir sur la poétique baudelaireenne du traduire à partir de sa correspondance.

Mots clés: Baudelaire, Poe, De Quincey, traduction, correspondance.

**EDGAR ALLAN POE NA FRANÇA E NAS CARTAS
DE STÉPHANE MALLARMÉ**

Sandra STROPARO

As traduções de Edgar Allan Poe na França surgiram em um momento de intensa troca intelectual e mercado editorial aquecido. Baudelaire descobre o autor americano e inicia sua tradução. Mallarmé, sob sua influência, continua o trabalho e mantém o interesse pelo autor no contexto francês. A correspondência desses autores, especialmente a de Mallarmé, nos revela as dificuldades enfrentadas por ambos nessa empreitada, num trajeto que vai da identificação poética às dificuldades de adaptação de um cenário linguístico francês à novidade moderna de raiz inglesa.

Palavras-chave: história da literatura, tradução, recepção crítica de poesia.

*EDGAR ALLAN POE IN FRANCE AND IN THE LETTERS OF
STÉPHANE MALLARMÉ*

The French translations of Edgar Allan Poe came in a moment of intense intellectual correspondence and a heated editorial market. Baudelaire discovers the American author and begins his translation. Mallarmé, influenced by him, continues the work and maintains the interest in the author in the French context. The letters of these authors, specially Mallarmé's, show us the difficulties faced by both men in this enterprise, in a journey that goes from poetic identification to the difficulties of adapting a French environment to the modernity rooted in the English language.

Keywords: literary history, translation, critical poetry reception.

**STÉPHANE MALLARMÉ — CARTAS SOBRE LITERATURA
Sandra M. STROPARO**

Apresenta-se e traduz-se um conjunto de cartas escritas pelo autor.

STÉPHANE MALLARMÉ — LETTERS ON LITERATURE

A collection letters written by the author is presented and translated.

AS CORES DO BRANCO

Cristina MONTEIRO DE CASTRO PEREIRA

A tradução do poema "Blanco", de Octavio Paz, por Haroldo de Campos, e algumas cartas trocadas durante o processo são o ponto de partida deste ensaio. O diálogo entre os dois poetas e também entre os dois poemas abre a porta para pensar sobre o modo radical de traduzir de Haroldo de Campos. A chamada "transcrição" evoca as teorias de Walter Benjamin e as traduções de Hölderlin.

Palavras-chave: Haroldo de Campos, Octavio Paz, tradução.

THE COLORS OF WHITE

The translation of Octavio Paz's poem "Blanco" by Haroldo de Campos and a couple of letters exchanged during the process are the starting points of this essay. The dialogue between the two poets and also between the two poems open a door to think about Haroldo de Campos' radical way of translate. The so called "transcription" evokes Walter Benjamin's theories and Hölderlin's translations.

Keywords: Haroldo de Campos, Octavio Paz, translation.

AUSÊNCIAS E PRESENCAS PARA UMA CARTA DE STEPHEN MACKENNA

Caetano Waldrigues GALINDO

Este texto oferece uma tradução de uma carta de Stephen MacKenna, acompanhada de uma breve contextualização e de uma reflexão sobre a epistolografia em diálogo com a tradução como operação discursiva, sugerindo que ambas propiciam a superação de uma ausência através da dramatização de uma presença.

Palavras-chave: Tradução; Plotino; Correspondência

ABSENCES AND PRESENCES TO A LETTER FROM STEPHEN MACKENNA

This article offers a Portuguese translation of one of Stephen Mackenna's letters, as well as a brief contextualization and some musings on the possibility of a dialogue between letter-writing and translating as two ways to overcome an absence through the dramatization of a presence.

Keywords: Translation; Plotinus; Correspondence

CORREIO TEATRAL: FRAGMENTOS DE UM DISCURSO CRIATIVO Walter LIMA TORRES NETO

Apresentamos cinco brevíssimos fragmentos, exemplos de paratextos que constituem um *correio teatral*, cada qual a sua maneira, sinalizando a condição deste paratexto como fonte a ser explorada por futuras pesquisas. Nos interessou sinalizar o conteúdo de uma mentalidade que expressa a atitude criativa dos agenciadores da cena teatral. Trata-se de analisar a expressão de uma mentalidade particular que subsidia o fazer e o pensar teatral que aflora de um condicionamento social. Trata-se de lançar as bases analíticas para a compreensão do processo criativo como uma prática social da própria cultura.

Palavras-chave: Correspondência, Paratexto teatral - Criatividade

COURRIER THÉÂTRAL: FRAGMENTS D'UN DISCOURS CRÉATIF

Nous présentons cinq fragments très brève, dont des exemples sont paratextes d'un courrier théâtral, chacun à sa manière, montrant l'état de ce paratexte comme une source pour être exploité par des recherches futures. Intéressé pour signaler ce contenu à partir d'une mentalité qui exprime l'attitude créative vis-à-vis de la scène. Il s'agit d'analyser l'expression d'une mentalité particulière qui soutien l'élaboration et la pensée théâtrale depuis le conditionnement social. Il s'agit de jeter les bases d'analyse pour comprendre le processus créatif au théâtre en tant que pratique sociale de la culture elle-même.

Mots clés: Correspondance, Paratexte Théâtral, Créativité

O LUGAR DO EPISTOLÁRIO NA LOBATIANA: EXERCÍCIO CONTINUADO DE TEORIZAÇÃO E CONCEPÇÃO DE PROJETOS SOBRE TRADUÇÃO E LITERATURA

Elizamari R. BECKER

Este trabalho percorre, no fio cronológico das cartas trocadas entre Monteiro Lobato e Godofredo Rangel, a trajetória e o amadurecimento de um projeto de tradução que mudou o rumo da prática da tradução do Brasil. As cartas reunidas em *A Barca de Gleyre* permitem-nos entrever – através de relatos de leituras, de produção de textos e de traduções – uma teoria de tradução muito pessoal de Monteiro Lobato a serviço do público leitor. Através da leitura dessas cartas, pode-se acompanhar a longa trajetória de uma profícua experiência tradutória vivida por um Lobato que se desdobrou em diversos atores: o leitor (e crítico) de literatura traduzida, o editor de literatura traduzida, o tradutor e adaptador de literatura estrangeira e o escritor que teve sua obra traduzida para diversas línguas. O tom confessional de tais escritos revela, até mais do que os projetos literários e tradutórios de Lobato, o próprio amadurecimento de sua reflexão sobre o assunto.

Palavras-chave: Monteiro Lobato – tradução – adaptação – teoria de tradução – literatura epistolar

THE IMPORTANCE AND ROLE OF A LONG-LASTING CORRESPONDENCE BETWEEN TWO FRIENDS IN LETTERS: MONTEIRO LOBATO'S CONTINUED EXERCISE OF TRANSLATION THEORIZATION, PRACTICE AND PUBLISHING

This study examines, through the linear chronological time line format of the letters exchanged between Monteiro Lobato and Godofredo Rangel for years, the course and improvement of a personal translation project which ended by redirecting the whole translation practice in Brazil. The correspondence organized in A Barca de Gleyre allows us to unveil – by means of reports on reading impressions, text productions and translation experiences – Lobato's own translation theory at the service of the reader. Through a careful reading of these letters, one may follow a long and fruitful translation practice; one experienced by a Lobato who used to play multiple roles – reader (and reviewer) and editor of translated literature; translator of foreign literature; and writer who struggled to have his own work translated into foreign languages as well. The confessional tone of such writings exposes, more clearly than Lobato's stated literary and translation projects, the very strengthening of the Brazilian writer's reasoning and beliefs on the subject.

Keywords: Monteiro Lobato – translation – adaptation – translation theory – epistolary literature

SOBRE UMA CARTA DE HENRY MILLER

Helena MARTINS e Marcia SÁ CAVALCANTE SCHUBACK

Este texto apresenta, traduz e discute uma carta de Henry Miller a Michael Fraenkel, escrita em novembro de 1935. Trata-se da carta que abre o livro intitulado *Hamlet*,

onde se encontra a correspondência mantida pelos dois escritores entre os anos de 1935 e 1938. A discussão da carta traduzida é ela mesma apresentada sob a forma de cartas escritas pelas autoras, e gira sobretudo em torno das reflexões e provocações do autor acerca do tempo, da modernidade e da figura de Hamlet como espírito da época. Palavras-chave: Henry Miller, Hamlet, tempo, linguagem, modernidade

ON A LETTER WRITTEN BY HENRY MILLER

This text presents, translates and discusses a letter written by Henry Miller to Michael Fraenkel, in November 1935. This letter opens the book entitled Hamlet, which comprises letters Miller and Fraenkel exchanged between 1935 and 1938. The discussion of the translated letter is itself presented in the form of letters written by the authors, and revolves mainly around Miller's provocations and reflections on time, modernity, and on Hamlet as the spirit of the age.

Keywords: *Henry Miller, Hamlet, tempo, linguagem, modernidade*

DE AMOR E TRADUÇÃO:

GUIMARÃES ROSA NAS *RELAÇÕES* COM SEUS TRADUTORES

Maurício MENDONÇA CARDOZO e Maria Paula FROTA

Tomando por base a correspondência do escritor João Guimarães Rosa com seus tradutores Harriet de Onís (para o inglês), Edoardo Bizzarri (para o italiano) e Curt Meyer-Clason (para o alemão), este trabalho tem em vista discutir alguns aspectos da dinâmica de construção do espaço de *relação* entre o autor e seus tradutores.

Palavras-chave: tradução, correspondência, relação, amor, Guimarães Rosa

ON LOVE AND TRANSLATION:

GUIMARÃES ROSA IN *RELATION* WITH HIS TRANSLATORS

Based on the correspondence of writer João Guimarães Rosa with his translators, Harriet de Onis (English), Edoardo Bizzarri (Italian) and Curt Meyer-Clason (German), this paper aims to discuss some aspects of the relations between the author and his translators, as they are dynamically construed.

Keywords: *translation, correspondence, relation, love, Guimarães Rosa*